

MOÇÃO N. 026/2017

Autoria: Câmara Municipal.

**Assunto:** PESAR com a família do Senhor Agostinho Bizinoto, falecido no último dia 17 de maio do corrente.

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:**

Pioneiro querido e respeitado pela sociedade alta-florestense, o Senhor Agostinho Bizinoto, veio a óbito no dia 17 de maio, aos 64 anos de idade, vítima de um câncer.

Produtor cultural, escritor e editor de livros, ator, diretor, dramaturgo, músico, roteirista e diretor de cinema, veio da cidade de Araporã, em Minas Gerais. Casado com a Senhora Elisa Gomes Machado, deixa quatro filhos: Daniel, Davi, Verônica e Maria Aniela e três netos: Luana, Miguel e Manoela.

A sua ligação com a cultura foi iniciada nos primeiros anos da década de 1970, em Uberlândia/MG, que teve origem no “Movimento Cultural Erecteion”, o qual trabalhava com algumas modalidades cênicas, dentre elas, o Teatro, que resultou na formação do “Grupo de Teatro Erecteion” que teve quase vinte anos de duração.

Em Alta Floresta, chegou em 1987, final da administração Edson Santos, quando, então, assumiu a assessoria de comunicação e, posteriormente, a Secretaria de Cultura no Governo Elói de Almeida. Agostinho fez tanto que continuou no Governo de Robson Silva, época em que foi aclamado por pesquisas e destacado na mídia como o "melhor Secretário". Desde então, promoveu animação cultural das mais notáveis que deixou legados inquestionáveis, como, o Teatro Experimental de Alta Floresta, em atividade há 29 anos e, a Praça do Avião, espaço que acolheu diversas manifestações culturais.

Agostinho Bizinoto respirava cultura, homem desapegado de bens materiais, mas que carregava um conhecimento incalculável sobre a cultura de Alta Floresta e, também, estadual. Deixa, para o enriquecimento cultural, os livros publicados: Bateia, Vote em Mim e, Fragmentos de Vida, entre outras obras teatrais e cinematográficas.

Que o legado deixado por Agostinho Bizinoto, sirva de incentivo para que cultura de Alta Floresta se mantenha viva e receba a atenção devida pelas autoridades.

Esse verdadeiro exemplo de pai de família e cidadão, transpôs com segurança e tranquilidade os obstáculos que a vida impôs. Deixou profundas e consistentes raízes de amor ao próximo, disponibilidade para auxiliar os mais necessitados e uma simplicidade típica apenas dos grandes homens.

*“Se as pessoas que amamos são tiradas de nós, a melhor maneira de mantê-las vivas é nunca deixar de amá-las”.*

Ante o exposto e atendidas as formalidades regimentais, os Vereadores que a esta subscrevem REQUEREM que fique constando da Ata da Sessão Ordinária de 30 de maio do ano em curso, esta MOÇÃO DE PESAR, enviando-se cópia da presente à Família do Senhor Agostinho Bizinoto.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha.  
Alta Floresta – MT, 25 de maio de 2017.